

Como reforçar os sistemas comunitários para aumentar o impacto? Experiências de alguns países

Da Série **#CommunityHealth@CountryLevel** para os Mecanismo de Coordenação Nacional (MCN), Beneficiários Principais (BP) e Sub-Beneficiários (SB).

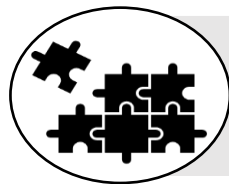
22 de Fevereiro de 2023

Numa palavra, como descreve os Sistemas Comunitários? O que é que estes abrangem?

Respostas dos participantes



Reforço dos Sistemas Comunitários (RSC) no seio do Fundo Mundial: algumas definições



Sistemas Comunitários

Organizações, mecanismos e redes que concretizam respostas comunitárias – distintas, mas complementares, e muitas vezes ligadas ao sector formal dos sistemas de saúde



Respostas Comunitárias (radicados na comunidade ou protagonizadas por esta)

A forma como as comunidades agem face aos desafios e necessidades que enfrentam, respostas dadas por organizações radicadas na comunidade ou protagonizadas por esta, dentro, fora ou parcialmente fora do sistema de saúde formal



Reforço dos Sistemas Comunitários (RSC)

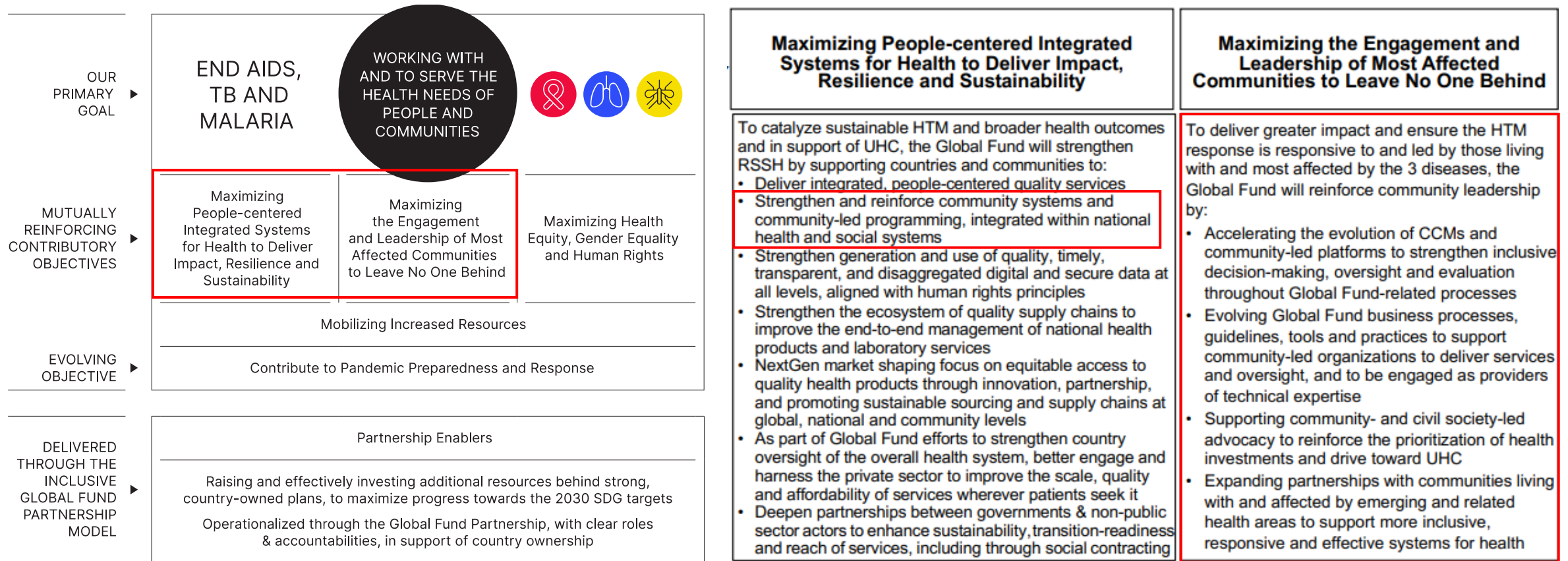
Um conjunto de intervenções que promovem respostas comunitárias informadas, capazes e coordenadas e melhoram as respostas comunitárias e aceleram os resultados a nível nacional

Reforço dos Sistemas Comunitários (RSC) no seio do Fundo Mundial: as intervenções

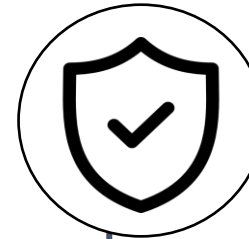
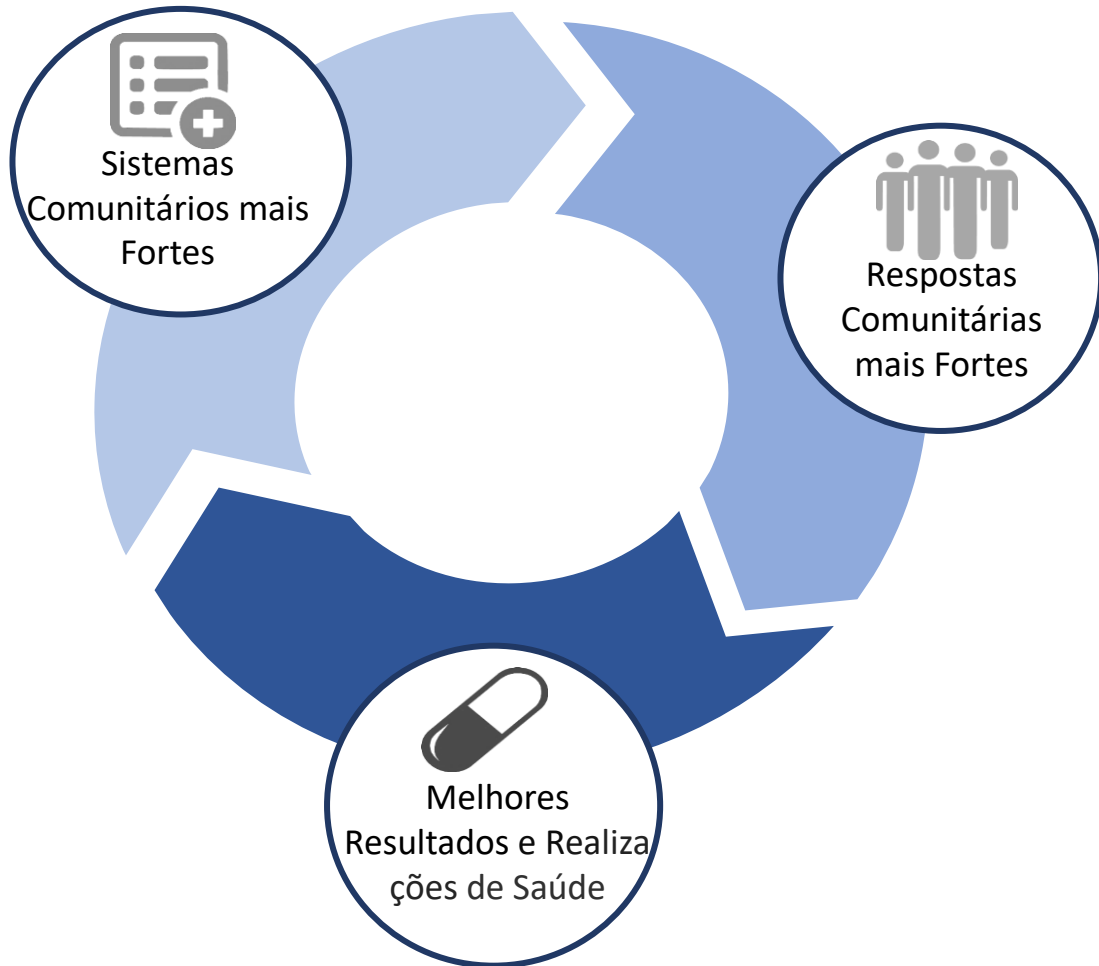
Intervenções prioritárias apoiadas por subvenções do Fundo Mundial

| | Acompanhamento Protagonizado pela comunidade | Defesa de direitos e estudos protagonizados pela comunidade | Envolvimento da comunidade, criação de laços e coordenação | Capacitação e desenvolvimento de capacidades de liderança |
|---|---|--|---|--|
| <i>Objectivo</i> | Capacitar as comunidades para responsabilizar os prestadores de serviços de modo a que os serviços sejam acessíveis, de qualidade, aceitáveis e sensíveis às necessidades das pessoas | Dá prioridade à <u>investigação comunitária e participativa</u> que proporciona uma melhor compreensão das barreiras e lacunas que inibem serviços de saúde eficazes e centrados nas pessoas da comunidade | Actividades para <u>mobilizar as comunidades</u> , particularmente as populações-chave, mal servidas marginalizadas e vulneráveis, em resposta às três doenças, mas não só | Contribuem para uma <u>prestação de serviços</u> eficazes e de qualidade, protagonizados pela e radicados na comunidade em larga escala, melhorando ao mesmo tempo a <u>sustentabilidade da organização comunitária</u> |
| <i>Exemplos nacionais extraídos do Relatório Técnico de Síntese</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar monitorização comunitária do tratamento do VIH, <i>África Ocidental</i> ▪ Criar um observatório de direitos humanos para orientar actividades de defesa de direitos, <i>Camarões</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver cartas de prioridades da sociedade civil, <i>África Subsaariana</i> ▪ Envolver as populações chave e vulneráveis no planeamento da transição, <i>Costa Rica</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar plataforma contra malária p/ comunidades e sociedade civil, <i>Sub-região do Grande Mecom</i> ▪ Construir parcerias comunitárias transversais à doenças, <i>Tanzânia</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de capacidade organizacional e técnica para programas integrados, <i>Gana</i> ▪ Reforço da liderança e instituições de populações chave e vulneráveis, <i>Quénia</i> |

Como é que o Reforço dos Sistemas Comunitários (RSC) se enquadra na Estratégia do Fundo Mundial?



Investir no Reforço dos Sistemas Comunitários (RSC) é fundamental para melhorar as respostas e os resultados em matéria de VIH, tuberculose e malária.



Investir no reforço dos sistemas comunitários é fundamental para melhorar as respostas e os resultados em matéria de HIV, tuberculose e malária.

Reforço de Sistemas Comunitários (RSC) em prática: **Mali**, HIV, defesa de direitos protagonizada pela comunidade



A questão: Não havia acesso aos ARV. A organização ARCAD Santé Plus Mali (Beneficiário Principal no Mali) apoiou a **mobilização social** através da criação de redes de Pessoas que Vivem com HIV/SIDA. Em 2001, foi formada a "Mali ARVs Access Initiative" (Iniciativa de Acesso aos ARV do Mali).

ARCAD - SIDA Mali
Association de Recherche de Communication
et d'Accompagnement à Domicile des Personnes
Vivant avec le VIH et le SIDA



Membre de la Coalition
Internationale Sida




RSC: Entre 2001 e 2004, a 'Iniciativa de Acesso aos ARV do Mali' desenvolveu actividades de **defesa de direitos protagonizada pela comunidade**

Impacto: Em 2004, as Autoridades do Mali declaram que os **ARV passam a ser gratuitos para todos**



Reforço de Sistemas Comunitários (RSC) em prática: **Ucrânia**, o HIV e a Tuberculose, capacitação



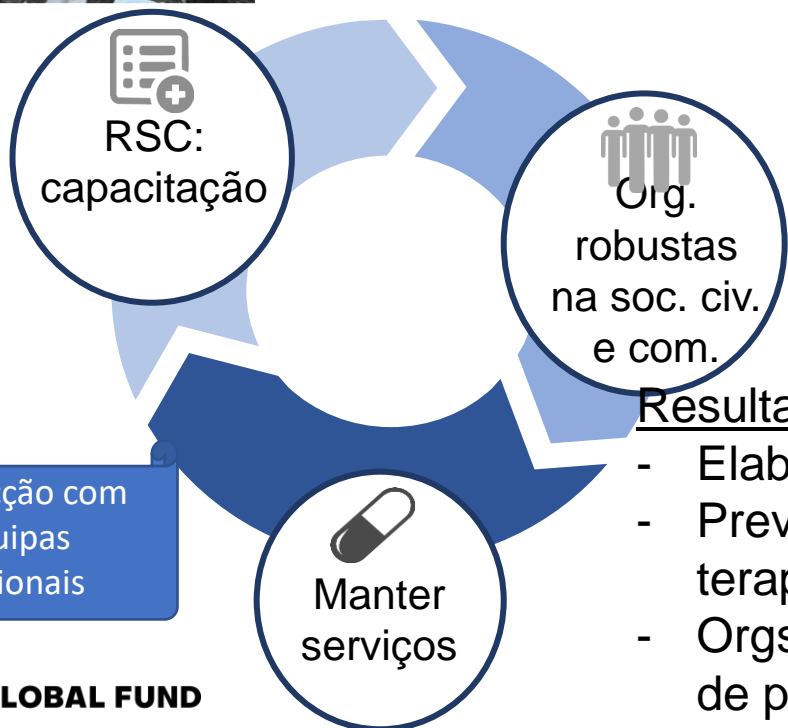
A questão: A guerra, uma **situação de emergência aguda**, põe em risco os ganhos realizados em matéria de HIV e tuberculose. Como manter os serviços essenciais contra o HIV e a tuberculose?

RSC: Anos de investimento em **capacitação** de organizações protagonizadas pela sociedade civil e a comunidade permitiu-lhes desempenhar um papel fundamental nos programas contra a tuberculose e o HIV e **chegar àqueles que mais precisam**



Resultados:

- Elaboração rápida de estimativas das necessidades das comunidades
- Prevenção de rupturas de medicamentos para terapias anti-retroviral e terapia de substituição de opioides e interrupção de tratamentos
- Orgs da Soc Civil/ Orgs Radicadas nas Comunidades que prestam serviços de prevenção, cuidados e apoio, e estão onde outras entidades não chegam
- Otimização do apoio de parceiros como o eixo da saúde

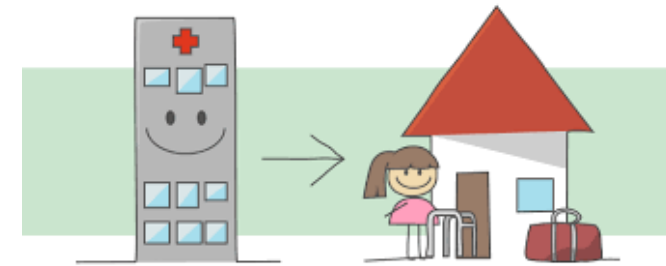


Reforço de Sistemas Comunitários (RSC) em prática: EOAC*, tuberculose, mobilização social

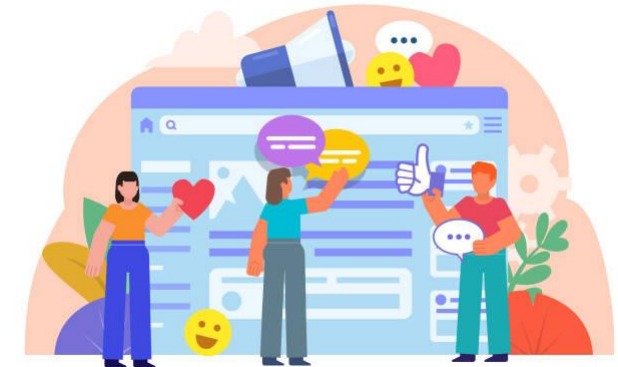


A questão: “A Ucrânia herdou da União Soviética um serviço e sistema para o tratamento da tuberculose em que pessoas com tuberculose ficavam em hospitais específicos, **trancados por seis meses** ou mais” (Petro, Ucrânia).

*Europa Oriental e Ásia Central



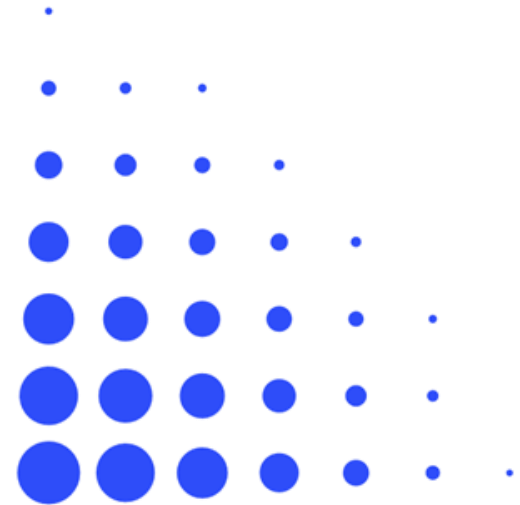
RSC: “Graças aos **projectos de defesa de direitos... (e) mobilização da comunidade** do Fundo Mundial, mais e mais doentes foram transferidos para **tratamentos em regime de ambatório**” (Petro, Ucrânia)



Resultado: Numa mudança semelhante para promover tratamento em regime de ambatório que resultou de mobilização social na Geórgia, a taxa de **abandono das consultas de seguimento** caiu de 12% para 6% em apenas 6 meses.

Discussão

Participantes da Colômbia, Honduras, Madagascar, Peru, Tanzânia, etc. compartilharam as experiências de seus países sobre fortalecimento de sistemas comunitários.



Respostas dos participantes

CSS can have impact

Need to prioritise CSS

Pues me llevo la necesidad de trabajar con las ong y conectarse con ellas y el servicio de salud para fomentar su participación

Many examples from GF funding that benefited CSS. Perhaps have concrete examples. PSI also heavily engaged - references available which may be cited

Understanding of community lead monitoring, role of communities in responding to the needs. The collaborations and its implication on the implementation of the grant to the affected one. The need to ensure linkage with governments.

Como nos hermanan las problemáticas con independencia de la región

We got the strength to keep developing community health actions! We are not alone :)

It is good to see the definitions shared

impact of CSOs and CBOs in providing community services during war

Other countries experiences. Very useful

CBO play critical role service delivery

Super!

The way to have access to technical Assistance by Community



Obrigado!

The Global Fund to Fight
AIDS, Tuberculosis and Malaria

+41 58 791 1700
theglobalfund.org